

## PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Assembleia da Repúblic**Grupo Parlamentar** Gabinete do Presidente

N.5 de Entrada <u>8614</u>

Classificação

Requerimento (07-12-2004)

05 0303/ / N

Nº 436/IX (3ª) - AC

O4, 12.07

Assunto: Situação da Escola EB 2,3 (Matosinhos)

Apresentado por: Deputado Honório Novo (PCP)

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

É profundamente preocupante a situação da Escola EB 2,3 de Matosinhos. O estado de degradação a que chegaram os edifícios não é compatível com as exigências pedagógicas necessárias à educação dos alunos que frequentam esta Escola. Há infiltrações de humidade em várias salas; as paredes apresentam brechas e fissuras; quando chove a água entra no polivalente e em várias salas de aula; não há iluminação exterior nos recreios; os pavimentos de circulação, na sua generalidade, apresentam-se esburacados; há bocas de incêndio que não funcionam; as indicações e sinalética dos planos de segurança não existem.

Se ao nível estrutural a situação é inaceitável, outro tanto se pode dizer da exiguidade de pessoal auxiliar de educação, cujo quadro se encontra longe de estar preenchido. Não espanta, por isso, que a maior parte das vezes a biblioteca se encontre fechada por falta de funcionários ou que o mesmo suceda com a sala dos alunos. Ou que, finalmente, o deficit em pessoal é tão elevado que ainda recentemente os pais foram alertados pelo Conselho Executivo das "dificuldades actuais em responder de forma normal às actividades lectivas".

Esta é uma situação que urge resolver. A menos que o discurso da aposta na formação dos jovens (como condição para garantir as mais valias de que o País necessita para se desenvolver e se aproximar dos níveis de vida médios da União Europeia) seja mero acto de retórica.

No que respeita à EB 2,3 de Matosinhos é inquestionável a urgência de uma intervenção global. Importa, porém, verificar das intenções do

thouse F. Van

04.12.0+

Ruchy

VIENCIONE-SE

FUBLIQUE : F



Ministério da Educação, razão pela qual, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais em vigor, solicito as seguintes informações:

- O que pensa fazer o Ministério (e quando) para resolver as graves deficiências estruturais dos edifícios da EB 2,3 de Matosinhos? Que tipo de intervenção está a ser preparada, quando será iniciada e finalizada?
- 2. E quanto às evidentes e preocupantes lacunas de pessoal? Como e quando pensa o Ministério superar esta situação?

O Deputado

(Honorio Novo)